



Ocorrência de dois deslizamentos a jusante e a montante da última residência da Travessa Augusto Fragoso, nº 373, sem registro de vítimas. Apenas uma moradia foi danificada, devido ao impacto do material mobilizado pelo deslizamento a montante. Os deslizamentos ocorreram no dia 15 de fevereiro. De acordo com o relato das vizinhas, o deslizamento a montante evoluiu lateralmente em decorrência da chuva do dia 20 de março, resultando na queda de uma árvore de grande porte sobre o telhado da residência. (4a) Deslizamento a jusante da residência, obstruindo o acesso à mina d'água dos vizinhos. O material mobilizado constitui-se de solo, vegetação e lixo. Na crista do deslizamento, observa-se que um poste de madeira encontra-se tombado em direção ao talude. Adjacente à este, uma trinca de tração indica que o terreno já está em balanço e que o processo poderá evoluir lateralmente. (4b) O deslizamento a montante da residência mobilizou solo e vegetação, atingindo os fundos da moradia. A extensão do dano não pode ser verificada, visto que a casa encontra-se fechada e os acessos externos estão obstruídos pelo material do deslizamento. O caimento da calha do telhado está em direção ao talude dos fundos, podendo contribuir para a saturação do solo. A lateral da moradia está a cerca de um metro de distância de um muro de três metros construído pelos vizinhos a montante ao longo da base do talude. O muro apresenta drenos.

ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MARÇO DE 2022

Deslizamentos no Morro do Esqueleto e região adjacente - Siméria



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco para interdição e evacuação imediata



Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

